

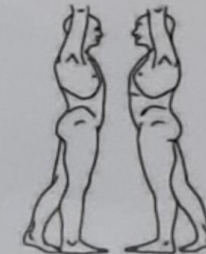
Formadora:

Professora
Mestre
Margarida
Oliveira

Médico	Enfermeiro	Auxiliar	Família	Terapeuta	Vestir
Ventilador	Cough Assist	Óculos	WC	Calçado	Despir
Água	Limpar a boca	PEG	Computador	Luz	Medicação

Dor	Mobilizar
Creme	Fatigado

Q	W	E	R	T	Y	U	I	O	P
D	F	G	H	J	K	L	Ç		
X	C	V	B	N	M				
ESPAÇO									



Omoplata
Costelas
Abdómen
Coccix
Coxas
Joelhos
Pernas
Calcânhar
Dedos

4	5	6	7	8	9	?	!	%	€	@
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---



FORMAÇÃO (EAD)

Formação em
Comunicação
Aumentativa e
Alternativa:

Intervenção nas
doenças neurológicas

Formação (EAD): Comunicação Aumentativa e
Alternativa: Intervenção nas doenças neurológicas -
Professora Mestre Margarida Oliveira

Conteúdos

- Recolha de dados
 - Anamnese;
 - Instrumentos de Avaliação;
 - . Inventário de Redes Sociais;
 - . DAGG-2;
 - . Outros aspetos;
- Referências Bibliográficas.



Recolha de dados - Anamnese

1º vez com a pessoa com NCC:

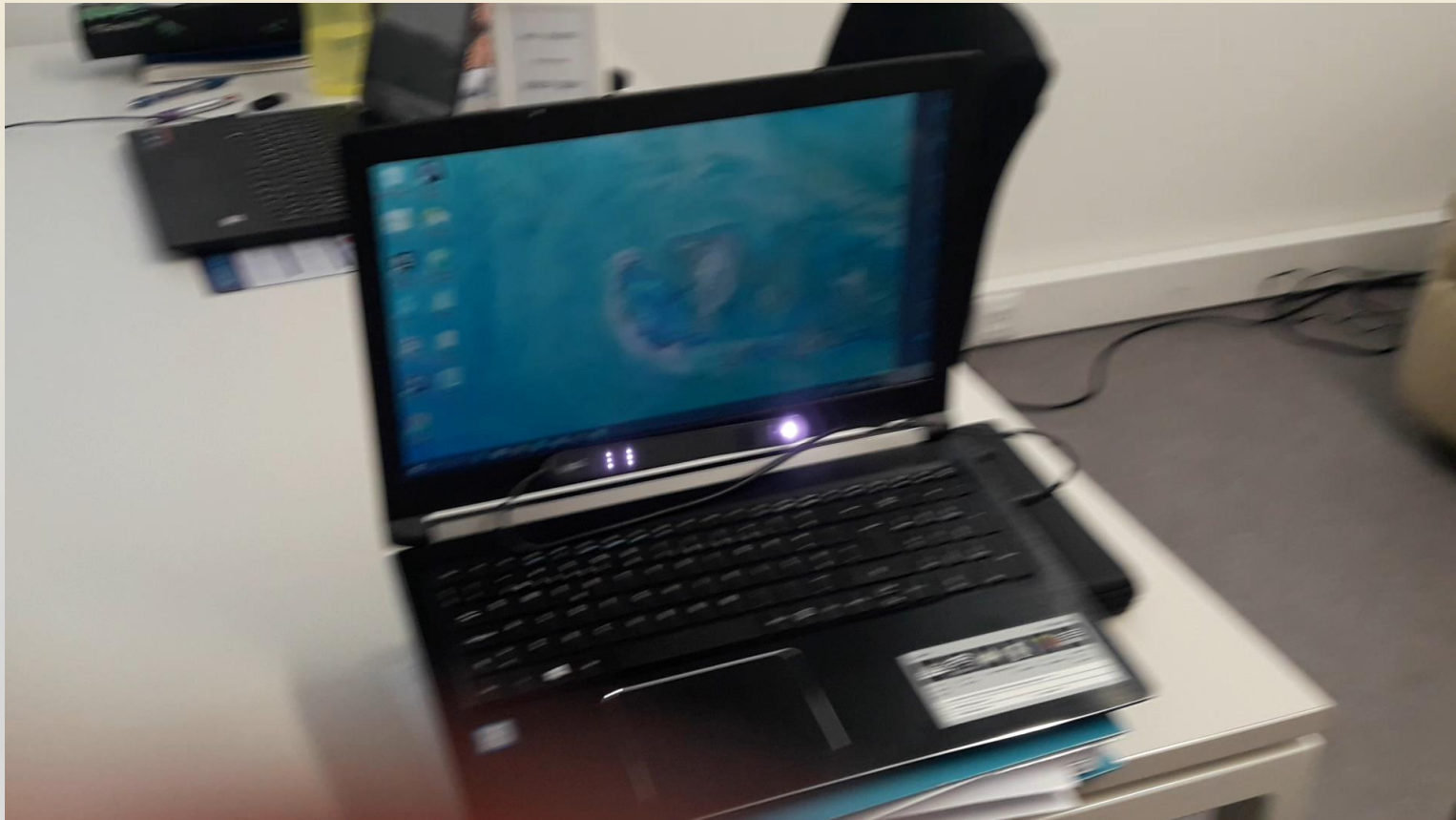
- Identificação do utente (dados sociodemográficos - **naturalidade**);
- Diagnóstico médico;
- Pessoa de referência ou que o acompanha - Familiar? Cuidador? Veio sozinho?
- Quem transmite a informação? Utente ou acompanhante?
- Como é o seu posicionamento?
- Quais os profissionais que intervêm o com o utente?
- Já utiliza SAAC's?

Recolha de dados - Anamnese

Recolher a informação fornecida
e
observação constante!

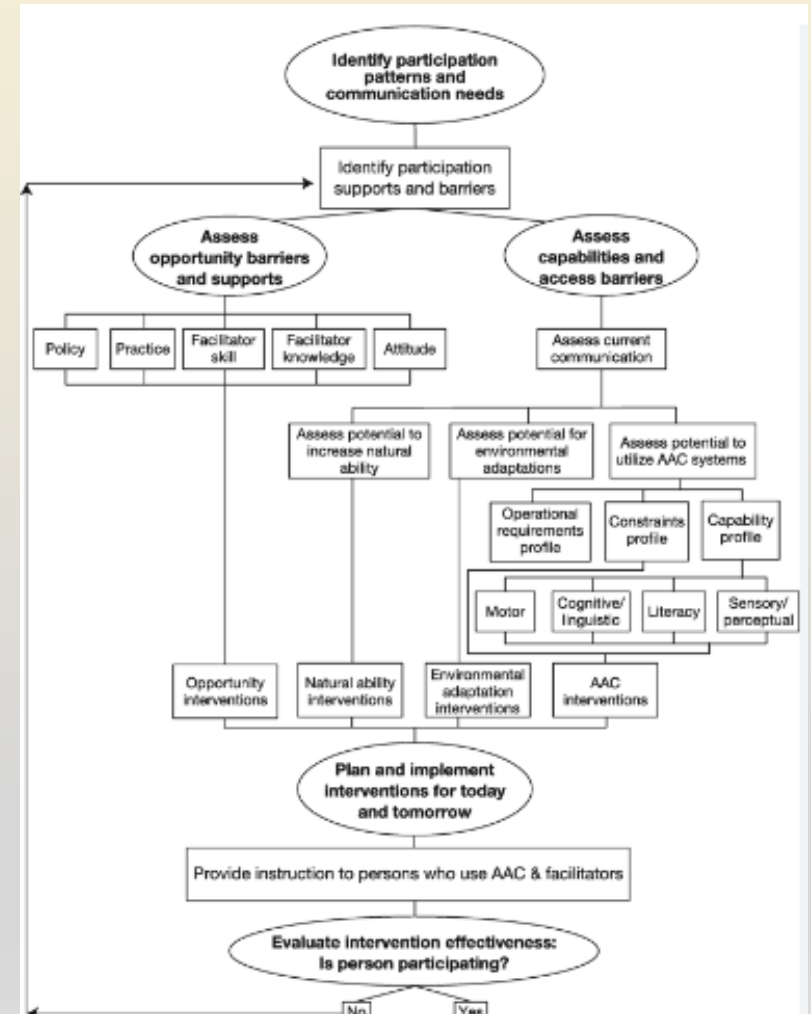


Recolha de dados - Anamnese



Recolha de dados - Avaliação

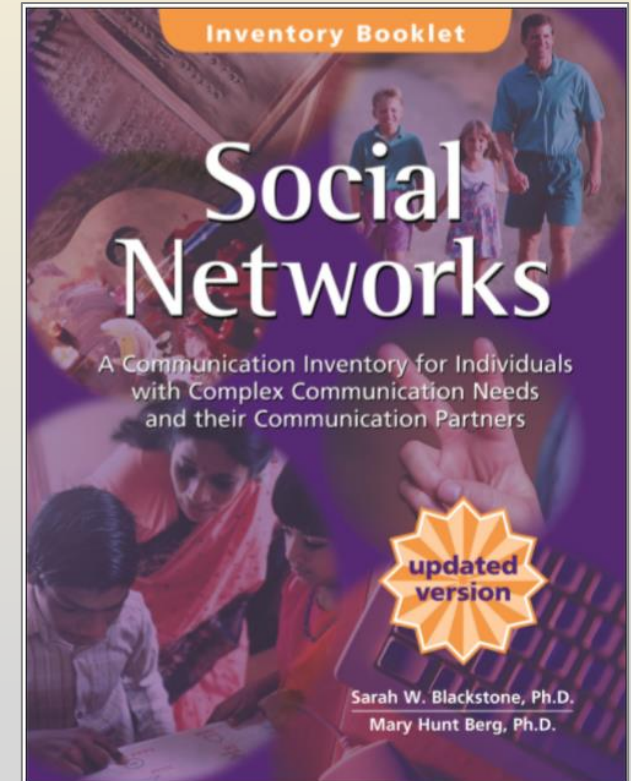
- Modelo de Participação de Beukelmen e Mirenda;
- Modelo de Participação da ASHA;
- Inventário de Redes Sociais;
- DAGG-2;
- Outros.



Avaliação – Inventário Redes Sociais

Redes sociais: Inventário de comunicação para indivíduos com Necessidades Complexas de Comunicação e seus Parceiros:

- Teste não padronizado;
- Avalia necessidades comunicativas complexas dos doentes e seus parceiros de comunicação;
- Utilizado por terapeutas da fala e outros profissionais de saúde que trabalham com CAA;
- Permite uma intervenção mais adequada nas necessidades comunicativas dos doentes e seus parceiros.



(Blackstone & Berg, 2012)

(Amaral, I., Lopes, S., Mansilha, C., Taveira, L. n.p.)

Avaliação– Inventário Redes Sociais

1º Passo

COMPETÊNCIAS

- Visão,
- Audição,
- Cognição,
- Linguagem (leitura e escrita),
- Capacidades motoras.

Avaliação – Inventário Rede Sociais

2º Passo

PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO

Círculo de Parceiros de Comunicação

- I- Parceiros chegados (ex: mulher, mãe, filho);
- II – Amigos próximos ou família distante (ex: tios, amigos chegados);
- III – Parceiros conhecidos (ex: amigos distantes, vizinhos);
- IV – Profissionais (ex: terapeutas, cuidadores/ assistentes pessoais)
- V – Outros (ex: senhora da farmácia)

Avaliação – Inventário Redes Sociais

3º Passo

PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO

Identificação de Parceiros de Referência

- O principal?
- O mais competente?
- O com quem o indivíduo passa mais tempo?
- O preferido?
- O mais disponível para adquirir novas competências?
- O mais disponível para ensinar outras pessoas a comunicar com o indivíduo?

Avaliação – Inventário Redes Sociais

A large green circle containing white text, serving as a visual separator for the step information.

4º Passo

Formas de Expressão

Formas de expressão que mais utiliza em cada círculo:

- Fala;
- Expressões Faciais;
- Gestos;
- Vocalizações;
- Escrita;
- Desenho;
- Sistema Aumentativo e Alternativo de Comunicação...

Avaliação – Inventário Redes Sociais

5º Passo

**Técnicas de
Seleção**

Tipo de seleção:

- Seleção direta;
- Varrimento

Avaliação – Inventário Redes Sociais

6º Passo

**Estratégias que
suportam a
interação**

Compreensão e Expressão:

- Identificação das estratégias de representação para cada círculo (símbolos);
- Qual a sua eficácia?

Avaliação – Inventário Redes Sociais

7º Passo

Tópicos de Conversação

Identificar tópicos para cada círculo de parceiros:

- Tópicos utilizados atualmente;
- Tópicos sobre os quais a pessoa gostaria de conversar se tivesse meios para o fazer.

Avaliação – Inventário Redes Sociais

8º Passo

**Tipos de
Conversação**

Identificar tópicos para cada círculo de parceiros:

- Emergente;
- Dependente do contexto
 - Contextos Limitados/ Parceiros Limitados
 - Contextos Múltiplos/ Parceiros Múltiplos;
- Independente.

Avaliação

Inventário Redes Sociais



1/28

REDES SOCIAIS

Um Inventário de Comunicação para indivíduos com Necessidades Complexas da comunicação e os seus Parceiros de Comunicação

INVENTÁRIO

Sarah W. Blackstone, Ph.D.
Mary Hunt Berg, Ph.D.

Em colaboração com o Berkeley Study Group:
Patricia Dowden, Ph.D.
Gloria Soto, Ph.D.

Avaliação

A pessoa já está a utilizar
um SAAC e agora?



Avaliação – DAGG-2

tobiidynavox

The Dynamic AAC
Goals Grid 2

DAGG-2

O DAGG 2 – The Dynamic AAC Goals Grid2

- Desenvolvido pela Tobii Dynavox;
- Avalia e reavalia as competências atuais do utilizador de um SAAC.;
- Nível continuum de competências, escolha de objetivos e identificação de pistas necessárias.

Avaliação

DAGG-2

tobii dynamox

The Dynamic AAC Goals Grid 2

DAGG-2

www.tobii-dynavox.com

Developed by Tobii Dynamox in conjunction with Dynamic Therapy Associates of Kennewick, WA (2014)

Copyright notification: User may not copy or distribute these materials except for use with the students, patients, clients, or other individuals who receive instruction, therapy, supervision, assessment, care or other service directly from the User. Otherwise, these materials may not be copied without the written consent of Tobii Dynamox

1/20

Introduction to the DAGG-2

The primary objectives of the Dynamic AAC Goals Grid-2 are to provide a systematic means to assess (and reassess) an individual's current skills in AAC and to assist partners in developing a comprehensive, long-reaching plan for enhancing the AAC user's communicative independence. This tool strives to assist with the team's consideration of the myriad of components that make for successful AAC use.

A comprehensive assessment should help us determine the level at which the individual is currently communicating. During the evaluation stage, the DAGG-2 serves as a checklist for ensuring that all areas of Light's (1989) communicative competencies are considered. It allows the AAC team to analyze patterns of strengths and weaknesses to better assist in determining the appropriate next steps for intervention.

During reassessment and progress measurement, the prompting hierarchy (Chain of Cues) for each goal allows a team to acknowledge increased independence at even the most dependent level of communicative ability. It allows the individual to demonstrate progress towards independence in very small increments. Goals can be set and met based on minor improvements.

It is our goal that the DAGG-2 presents a big picture view of the individual when assessing and developing goals for today and tomorrow. Today goals are reflected in promoting success within the individual's current level of communicative independence across the four competency areas. Tomorrow goals are based on projections of future opportunities, needs, constraints, and capabilities resulting from instruction within those competencies (Buskellman & Miranda, 2005).

Avaliação – DAGG-2

Operacional

Manutenção e utilização do SAAC.

Competências

Comunicativas

Linguística

Compreensão/Expressão, aprendizagem e uso de vocabulário, construção frásica e uso de mensagens pré gravadas

Estratégica

Ultrapassar ou minimizar as limitações do sistema e para prever ou reparar problemas de comunicação.

Social

Comunicar de forma efetiva e socialmente apropriada (iniciar, manter, alternar, terminar interação)

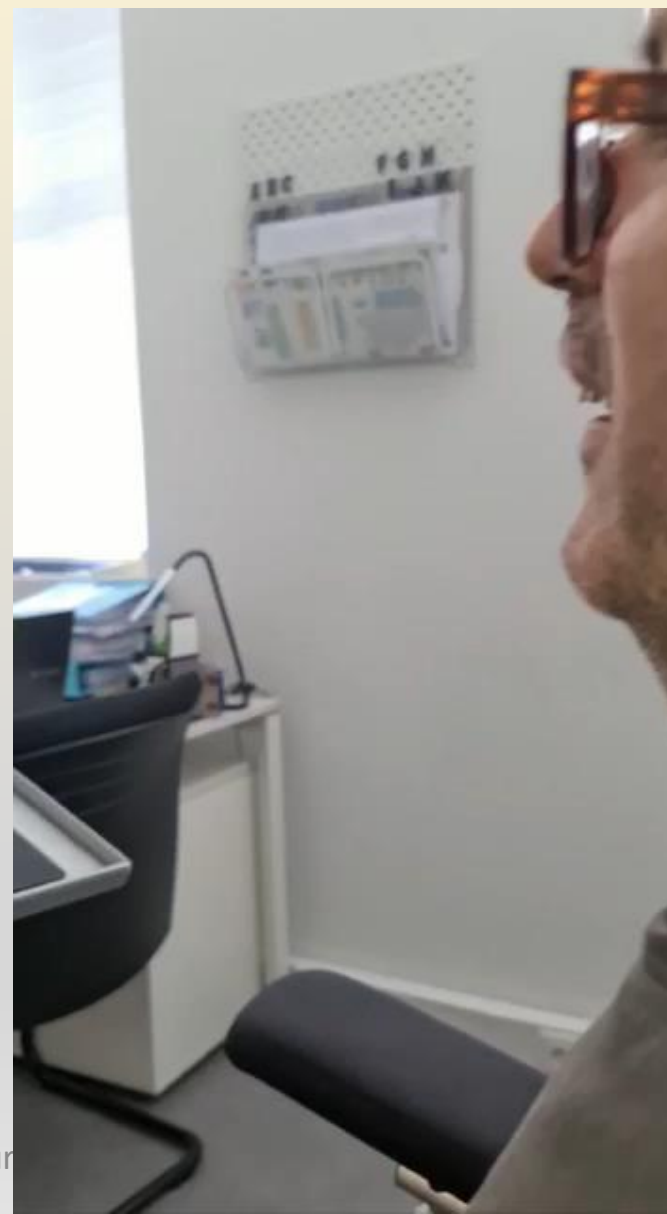
Avaliação – DAGG-2

Sumário de Competências:

- Emergente
- Emergente de transição
- Dependente do contexto
- Independente de transição
- Independente

SKILLS	ABILITY LEVEL				
	Emergent	Emergent Transitional	Context-Dependent	Context-Dependent Transitional	Independent
Understanding			✓		
Expression		✓			
Social Interaction		✓			
Literacy Skills	✓				

**Avaliação
DAGG-2**



Avaliação – Outros Aspetos

Linguagem:

- BAAL (qualitativa);
- PLINC;
- Token Test.

Produtos de apoio?

- Contexto económico do utente;
- Centros prescritores (SS, PEM);
- Tempo de aquisição.

Posicionamento:

- Cadeira normal?
- Cadeira de rodas de conforto?
- Cama? Poltrona?
- Ventilação? Tipo de interface?
- Quais os produtos de apoio necessários para otimizar a comunicação?



Trabalho interdisciplinar!

Referências Bibliográficas

- Becker, T. & Schneider, H. (2010). Selecting, Implementing and Monitoring AAC Goals for Communicative Success. Presented at ATIA. Beukelman, D. & Mirenda, P. (2005). *Augmentative and Alternative Communication: Management of Severe Communication Disorders in Children and Adults* (3rd ed.). Baltimore: Paul H. Brookes Publishing Company;
- Blackstone, S. (2008). Principles for classrooms with students who use AAC. *Augmentative Communication News*. Vol. 20, No. 4.;
- Blackstone, S. & Berg, M.H. (2003). *Social Networks: A Communication Inventory for Individuals with Complex Communication Needs and their Communication Partners*. Inventory Booklet. Order over the internet at www.augcominc.com;
- Burkhart, L. & Porter, G. (2006). “Partner-Assisted Communication Strategies for Children Who Face Multiple Challenges” presented at The Biennial;
- Blackstone, S., & Berg, M. (2012). *Social Networks: A Communication Inventory for Individuals with Complex Communication Needs and their Communication Partners*. Attainment Company, Inc;
- Huer, M. B. & Miller, L. (2011). *Test of Early Communication and Emerging Language (TECEL)*. Pro-Ed, Inc.;
- Austin, Texas. Gillette, Y. (2003). *Achieving Communication Independence: A Comprehensive Guide to Assessment and Intervention*, Super Duper Publications.;
- Goossens', C., Crain, S. & Elder, P. (1999). *Engineering the Preschool Environment for Interactive Symbolic Communication* (4th ed.). ;
- Birmingham, AL: Southeast Augmentative Communication Conference Publications. Hodgdon, L. (1995). *Visual Strategies for Improving Communication: Practical Supports for School and Home.*;
- Troy, MI: Quirk Roberts Publishing. Karlen, E. (1992). “Environmental Communication Teaching” presented at The 1992 Biennial ISAAC Conference, Philadelphia, Pennsylvania. ;
- Light, J. (1989). Toward a Definition of Communicative Competence for Individuals Using Augmentative and Alternative Communication Systems. *Augmentative and Alternative Communication*. 5, (2):137-144;
- Light, J. et. al. (1992). Instructing facilitators to support the communication of people who use augmentative communication systems. *Journal of Speech and Hearing Research*, 35, 865-875.;
- Light, J. (1996). “Communication is the Essence of Human Life”: Reflections on Communicative Competence. *AAC Augmentative and Alternative Communication*. 13, 61-70.